

**COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:**

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**OMCC**

**COORDENADORES DOS GIs:**

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

**BOLETIM MENSAL****JUNHO - 2017**

# V Ultreia Mundial!

Ainda tendo como tema principal a V Ultreia Mundial, que decorreu com o maior entusiasmo e alegria, neste Boletim de Junho transcrevemos na íntegra o rollo-rollo proferido pelo Juan Ruiz dos Estados Unidos, presidente do Comité Executivo do OMCC no período de 2006-2009, cujo tema é:

**“Amizade, Confiança e os Afastados”**

Antes de mais nada quero dar graças a Deus e à sua Mãe Maria, neste seu belo lugar de Fátima, por este imerecido convite que me fizeram através do Comité Executivo do Organismo Mundial de Cursillos de Cristandade, para compartilhar um pouco a minha vida dentro deste belo Carisma, com todos vocês que vieram de tantos países do mundo, simples e humildemente para compartilhar a realidade do amor e a amizade de Deus, em Cristo Jesus.

O tema que me pediram que compartilhe convosco é algo que vem do centro do coração do Carisma Fundacional do Movimento de Cursillos de Cristandade; “Amizade, Confiança e os Afastados”.

Como dirigentes cristãos, que temos optado livremente servir a nossa igreja através deste Carisma, estes elementos da Amizade, Confiança e Afastados, já deveriam estar na nossa corrente sanguínea, no nosso ADN, como agora se costuma definir a autenticidade familiar das pessoas.

**AMIZADE**

E começando pela Amizade, eu considero que podemos aprender sobre a terminologia de “amizade”, de qualquer dicionário ou da infinidade de livros que falam sobre este tema. No entanto, sinto que a melhor maneira de entendê-la plenamente e começar a vivê-la e a convivê-la, é vê-la realizada e vivida ao vivo e em directo. Por isso, permitam-me

## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**OMCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

compartilhar com todos vós, a forma que eu tive o privilégio de ver e compreender a vivência e a convivência desta amizade.

Mas para que melhor compreendam o impacto que essa vivência e convivência teve na minha vida, necessito acrescentar que na minha vida, a amizade sempre foi algo primordial que procurei por todos os caminhos da vida. E não foi apenas depois de 27 anos de vida, que a vim encontrar num Cursilho de Cristandade. Ainda assim, não foi de uma forma que a entendesse, mas simples e humildemente numa forma que a senti.

Mas Deus, sendo tão grande e sempre respondendo às nossas inquietudes, especialmente à dos incrédulos como eu, me respondeu quase imediatamente, dando-me duas grandes figuras que materializam essa amizade. Desde logo, depois vieram muitas outras mais, mas devido ao tempo que me foi dado, só posso falar de estas duas primeiras.

A primeira figura foi na pessoa de Eduardo Bonnín Aguiló, quando o conheci nos Estados Unidos no ano de 1978, uns meses depois de haver vivido o meu cursilho. Na sua pessoa, atitude e relação com todos os que o rodeavam, vi materializado aquele sentimento que senti no cursilho. E foi uma amizade que continuamente se ia confirmando com cada encontro e através de cada conversa, uma amizade que foi crescendo constantemente através dos anos. E sinceramente posso confirmar, que nem sempre estivemos de acordo, sempre houve respeito, amor, sinceridade, compreensão, admiração mútua, e durante todos os anos que estive entre nós, nunca me senti defraudado em nenhum aspecto. E, caramba, agora que está neste processo de beatificação, sinto que esta amizade continua crescendo permanentemente, não só comigo, mas com todos os seus amigos.

Ainda assim, o Senhor sabendo o teimoso e incrédulo que sou, teve comigo muita paciência e compaixão e enviou-me uma outra grande figura para que pudesse entender plenamente este conceito da verdadeira amizade.



Esta outra grande figura chegou a mim através da pessoa do Padre Dom Sebastián Gayá. Conheci Dom Sebastián Gayá no ano de 1994, durante as Primeiras Conversações de Cala Figuera que se realizaram em Palma de Maiorca, comemorando o 50 aniversário do Primeiro Cursilho de Cala Figuera de Santanyí. Depois dessa ocasião, já não tive o privilégio de voltar a compartilhar com ele em pessoa, até que estive numa casa de recuperação em Maiorca. Foi aí, onde eu tive um grande momento perto de Cristo que quero compartilhar com todos vós, porque foi um símbolo, vivo e em directo, da amizade verdadeira e sobrenatural que se forma quando Cristo é Ele mesmo o denominador comum, “onde dois ou mais se reúnem em Meu nome, ali estou Eu” diz-nos a Sagrada Escritura.

Recordo muito bem, como se fosse ontem mesmo, quando Eduardo Bonnín, Arsenio Pachón e eu mesmo, fomos visitar Dom Sebastián nesse lugar de recuperação em Maiorca.

## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**OMCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

Eduardo estava sentado num cadeirão, em frente Dom Sebastián, que estava sentado noutra cadeira. Arsenio estava sentado à esquerda de Eduardo numa cadeira. E eu estava sentado na cama de Dom Sebastián, em frente de Eduardo e de Dom Sebastián. Estávamos todos conversando e tratando de “organizar a metade do mundo”, quando de repente Dom Sebastián volta a cabeça e olha fixamente Eduardo, e com todo o amor e ternura próprios de Cristo Jesus, lhe diz; “Eduardo, tu foste o maior leigo do mundo”, e os dois se olharam tão ternamente, que encheram tanto de amor e ternura aquele ambiente, que quase nos pusemos a chorar ao presenciar aquela cena de amizade.

Para mim, nesse momento se confirmou plenamente a amizade de que fala o Carisma Fundacional dos Cursillos de Cristandade. Duas pessoas, ainda que não pensavam exactamente da mesma forma, se respeitaram, dialogaram, se amaram e tinham o mesmo Cristo como denominador comum. E vejam que coisa, também Dom Sebastián Gayá está num processo de beatificação. Ou seja que sou tão tonto, teimoso e incrédulo, que o Senhor teve que enviar-me dois futuros santos, para que EU compreendesse plenamente la verdadeira amizade!

E me pergunto, Porquê tem tanto poder e valor esta forma de amizade?

Para mim a resposta é muito simples. Como mencionem anteriormente, esta forma de amizade tem como denominador comum o mesmo Jesus Cristo, e por isso, ela se converte numa amizade sobrenatural.

Meus queridos amigos, dão-se conta da dimensão desta amizade?

Dão-se conta de como pode crescer constante e progressivamente, independente de sermos de diferente nacionalidades, culturas ou termos diferentes línguas?

Esse denominador comum tem a sua própria linguagem, a linguagem do amor, que se entende em qualquer parte do mundo e dentro de qualquer cultura. E reiterando, para esta forma de amizade, não requiere que todos pensemos exactamente igual, nem tão pouco que sejamos iguais, física ou intelectualmente.



Quando existe esta verdadeira amizade, há amor, há respeito, há diálogo, há paciência, há humildade e muita compreensão. Tudo isto é o que nos ajuda a aceitarmos tal como somos e a complementar-nos mutuamente, para que juntos, SIM possamos viver e conviver a verdade do Cristo ressuscitado, a verdade desse Cristo Vivo Normal e Próximo que muitos descobrimos no nosso próprio cursilho.

E desta maneira, facilmente nos podemos dar conta que este Cristo Vivo Normal e Próximo, também Lhe podemos chamar AMIGO, um amigo que está ao alcance de todos nós, uma vez que está em nós mesmos desde o nosso baptismo e, da mesma maneira, dentro do nosso próximo.

## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD



## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

E se este Cristo, está em nós mesmos e no nosso próximo, ou seja na pessoa que se encontra junto a nós, é então lógico que esta mesma pessoa, este mesmo próximo, tenha o mesmo valor que tu e eu. E que talvez não tenha os mesmos talentos que tu e eu, mas que terá outros talentos que quicá tu e eu não temos. Por conseguinte, há que ver que este próximo, também foi criado com o mesmo amor e para partilhar o mesmo amor que Cristo nos pede, viver e conviver nos dois últimos mandamentos que Ele mesmo nos deixou: “amar a Deus e aos nossos irmãos como a nós mesmos”.

Portanto, esta pessoa, nosso próximo, também é filho de Deus, irmão de Cristo e templo vivo do Espírito Santo E como consequência, a mais simples lógica, nos diz que esta pessoa merece o mesmo amor, o mesmo respeito, a mesma admiração e a mesma oportunidade de diálogo, compreensão e paciência. Todos estes elementos contribuem para a criação de uma amizade verdadeira, uma amizade sobrenatural.

Também podemos encontrar estes mesmos elementos, numa verdadeira Reunião de Grupo. Aqui podemos ver o grande valor e o testemunho kerigmático que uma verdadeira amizade projecta sobre todos que nos rodeiam e a qualquer periferia automaticamente. Eu chamo a isto o efeito da humidade. A humidade vai-se colando pouco a pouco, e sem que ninguém se dê conta, acabam todos empapados.

Queridos amigos, não acreditam que verdadeiramente vale a pena lutarmos por construir esta forma de amizade em todos os nossos ambientes?

Desde logo que atendendo ao que a metodologia do nosso querido Carisma se refere, quando menciona “ambientes”. O seja, a qualquer lugar onde tenhamos uma inter-relação humana, durante as 24 horas de cada dia das nossas vidas. Em poucas palavras, “ambientes”, se refere directamente ao nosso “Metro Quadrado Móvel” que nos acompanha nas 24 horas de cada um dos nossos dias. Isto quer dizer, nada mais, nada menos, que tratar de ser cristãos autênticos, em atitude e acção, nas 24 horas do dia.

Se a metade de todos os milhões de cursilhistas que existem no mundo, entendessem este simples conceito, eu vos asseguro que já teríamos todo mundo vivendo uma amizade profunda com este Cristo ressuscitado. Inclusive, eu diria que já nem haveria necessidade de mais cursilhos!

Este é o poder desta verdadeira amizade sobrenatural!





## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**OMCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

## CONFIANÇA

Agora falando sobre a confiança, eu considero que é um tema que está estreitamente ligado com a mesma amizade, uma vez que não pode haver uma amizade verdadeira, se não existe a confiança.

Na sociologia e psicologia social, a confiança é a crença de que uma pessoa ou grupo, sejam capazes de agir de maneira adequada numa determinada situação o pensamento. Esta confiança vê-se muito reforçada em função das acções.

O dicionário também nos dá uma definição muito semelhante. Diz que a confiança, é a segurança ou esperança firme, que alguém tem de outro indivíduo ou de algo. Ou seja a fé ou a crença de que uma pessoa vai actuar de uma maneira justa, apropriada, ou efectiva.

Não é isto precisamente o que se busca de uma Amizade verdadeira?

Como pode existir uma verdadeira Amizade, sem esta confiança?

A confiança, portanto, refere-se a familiaridade no trato; refere-se a uma crença que espera que uma pessoa será capaz de agir de uma certa maneira numa determinada situação. E nesse sentido, a confiança pode reforçar-se ou debilitar-se de acordo com as acções da outra pessoa.

Por conseguinte, considero que podemos ver que existe uma necessidade humana, de ter confiança, não só e em primeiro lugar em si mesmo, mas também em Deus. E para que seja transcendental, necessitamos ter confiança em todos aqueles que nos rodeiam as 24 horas do dia.



Eu pude descobrir facilmente esta tríplice confiança na vivência do meu próprio Cursilho e na formação da minha Reunião de Grupo.

Primeiro: O cursilho tornou-me muito clara e de uma forma muito directa o que eu valia como pessoa, filho de Deus e templo vivo do Espírito Santo. Para além disso mostrou-me o grande panorama que tinha pela frente para que a minha vida tivesse mais sentido. Tudo isso deu-me a autoconfiança para iniciar essa busca por aquilo ou Aquele que desse sentido à minha vida.

Segundo: Nessa busca tornou-se muito claro que a origem desta confiança vinha e necessitava manter-se num estado de constante união com o Cristo vivo, normal e vizinho que descobri no meu cursilho. Em poucas palavras, numa constante amizade com esse Amigo incondicional que nos dá a confiança necessária para continuar a ser seus discípulos e missionários, alimentando-nos constantemente com o Seu Amor e amizade incondicional.

Confiança em si mesmo

E como podemos ter confiança em nós mesmos?

A transparência nas nossas relações gera esta confiança. As dúvidas e os medos não só são uma ameaça para a nossa auto-estima, como também para as nossas relações. As dúvidas e inseguranças, são posturas que ensombram as

## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**OMCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

relações e matam a confiança. E a desconfiança, gera ainda mais desconfiança e termina invadindo todas as nossas relações.

Esta autoconfiança pode ser algo muito complicado, quando desejamos que dependa dos demais para nos sentirmos bem, quando na realidade, o sentirmo-nos bem, só deve depender de nós mesmos. Nós somos o único protagonista da nossa autoconfiança e necessitamos valorizar-nos como pessoas e aceitar-nos como somos; com nossas debilidades, assim como também e mais importante, com nossos muitos talentos que Deus nos deu para que sejamos únicos, autênticos e irrepetíveis.

### Confiança em Deus

Ao ter esta capacidade de reconhecer o nosso próprio valor como pessoa, nos dá a confiança necessária a nós mesmos, e nos encaminha até à confiança com o doador de todo o valor que temos como seres humanos, com nosso pai, irmão e amigo; Jesus Cristo!

E mais importante ainda, mostra-nos a possibilidade e a importância da confiança na vida de um discípulo de Jesus Cristo, essa confiança que nos ajuda a viver de uma maneira diferente das pessoas que não conhecem o Senhor.

A mesma Bíblia nos fala disto ao longo das páginas da Palavra de Deus e recorda-nos que a confiança em nós mesmos provém do nosso Criador. E que não é algo que unicamente uma pessoa de vontade forte pode possuir, mas todos os que se dizem ser seguidores de Cristo.

O apóstolo João diz-nos no capítulo 1, 5-14: “Esta é a confiança que temos Nele, que se pedirmos alguma coisa conforme a Sua vontade, Ele no-la dará”.

### Confiança nos outros



E voltando à minha vivência como terceira parte: Quando comecei a formar a minha Reunião de Grupo, sendo uma pessoa introvertida e tímida, comecei a abrir-me pouco a pouco lentamente e, ao sentir aceitação e compreensão, abri-me muito mais e com mais rapidez. O mesmo aconteceu com os outros membros da Reunião de Grupo, e como resultado dessa confiança gerada pela abertura constante, e cada vez maior de todos os membros, chegámos a criar uma amizade tão profunda como a que vos partilhei e que experimentei com Eduardo Bonnín e Dom Sebastian Gaya.

### Confiança nos outros

E para ter confiança em todos os que nos rodeiam, o Eclesiastes nos diz:

“Ganha a confiança do teu próximo na sua pobreza, para que na sua prosperidade possas gozar com ele; nos dias adversos permanece a seu lado, para que quando herde, recebas também a tua parte”.

## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**OMCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

Para mim ter, sentir e viver esta confiança é essencial para criar uma verdadeira amizade com todos os que nos rodeiam, para que a nossa alma, onde depositamos a nossa confiança nos outros, encontre tranquilidade, e que o nosso coração, esteja seguro de que ao confiar neles, farão o que for bom e correcto para connosco.

Esta confiança com nós mesmos, esta confiança com Deus e com nosso próximo, é o que nos dá a força necessária para assumir os nossos desafios, supera-los e chegar aos nossos anseios de criar amizades verdadeiras. De criar assim amigos tão próximos e firmes, de uma forma constante e permanente.

### **OS AFASTADOS**

Passando agora ao tema dos Afastados, eu considero que intendendo o tema da Amizade e o fundamental que a Confiança é dentro da criação de qualquer amizade, podemos dar-nos conta que ao tratar de viver e conviver esta amizade e promover este sentido de confiança à nossa volta, podemos facilmente chegar às periferias, como bem nos está pedindo o nosso querido Papa Francisco, e levar o amor e a amizade de Deus em Jesus Cristo, a todos os que a metodologia do Movimento de Cursillos chama Os Afastados (Alejados).



Desde o princípio dos princípios, a preocupação por estes Afastados foram um dos elementos que deu nascimento a este belo Carisma dos Cursillos de Cristandade.

Partindo desde aquela mensagem do Papa Pio XII, em 6 de Fevereiro de 1940 aos párocos em Roma, onde o Santo Padre impulsionava a “procurar caminhos novos, diferentes dos habituais, para fazer que todos, mas muito especialmente os afastados, conheçam o amor de Deus”, até ao presente com nosso querido Papa Francisco, que nos está pedindo que “cheguemos às periferias para levar a mensagem do amor de Cristo aos mais afastados”, estes afastados têm sido a finalidade preferencial do Movimento de Cursillos, ainda que não exclusivamente.

Mas quem são estes “Afastados”?

Muitas vezes entendemos como afastados, aqueles que estão fisicamente longe da Igreja, como instituição. E efectivamente essas pessoas que estão fisicamente afastados da Igreja são uma classe de afastados, ainda que não exclusivamente. Posto que também é afastado, todo aquele que não tem fé, ou que não sabe se a tem, porque vive absorvido por coisas que crê importantes, mas que não lhe chegam.

Afastados são todos aqueles que desconhecem, por não estarem informados ou estarem mal informados, da beleza de ser Cristão, o que claramente equivale a uma falta de critério Cristão. Isto foi exactamente o que Eduardo descobriu entre os seus amigos de quartel, quanto estava no seu serviço militar.

## COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**MCC**

## COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

Estes afastados, também podem estar por exemplo no centro de uma paróquia, de um ministério, movimentos religiosos ou inclusive, como uma vez mencionou um sacerdote, dentro do próprio clero. E não é muito difícil detectar estes afastados, porque não vivem o que pregam e não necessariamente pregam o que vivem. Em poucas palavras, não há coerência entre o que pregam e o que vivem. Suas palavras dizem uma coisa e suas vidas e acções mostram outra coisa completamente diferente.

Inclusive, poderíamos dizer em sua defesa que, em muitas ocasiões, isto pode passar-se com muito boas intenções, porque como vos dizia anteriormente, não estão bem informados ou estão mal informados. E desta maneira, são muito fiéis à boa ou má informação que lhes deram.

Dentro destes afastados, e talvez os de mais carácter e personalidade, tendem ser muitas vezes protagonistas de muitas acções, quase sempre pelo único motivo que lhes foi transmitida a notícia de que Deus em Jesus Cristo os ama, numa linguagem sem o estilo apropriado para, não só a entenderem, mas ficarem com a vontade de ir estudando e profundando a Palavra de Deus.

Quando conseguimos entender, compreender, ou melhor dito, amar a estes afastados, como Deus os ama, amando-os tal e qual como são e não como nós gostaríamos que fossem, quando os respeitamos, os valorizamos e os escutamos, por lógica e por senso comum, se chega à plena convicção, de que é no mesmo lugar geográfico, social, familiar e ambiental, onde devem crescer e dar fruto.



Eu próprio posso-lhes dizer que antes de viver a experiência do Cursillo e tendo amigos sacerdotes e fazendo parte de diversos ministérios, ainda assim era um “afastado”, uma vez que não sentia a alegria de ser cristão e procurava a alegria nas coisas e em casos temporais. Sabia muito bem que tinha que amar a Deus, mas nunca havia sentido que esse mesmo Deus me amava tal como eu era e que constantemente me chamava a ser Seu amigo. Conformava-me em cumprir e queria que me deixassem em paz. Até nem gostava da palavra “cursillo”

Mas o Senhor, sendo mais astuto que todos nós, sabia o que havia no meu interior e que procurava essa verdadeira amizade sobrenatural, enviou-me uma pessoa que, através da amizade, me levou a este belo encontro de um Cursillo de Cristandade.



#### COMITÉ EXECUTIVO DO OMCC:

Francisco Salvador, Presidente  
D. Francisco Senra Coelho, Assis. Espiritual  
Romy Raimundo, Secretária  
Joaquim Mota, Vice-presidente  
Fausto Dâmaso, Tesoureiro  
Mário Bastos, Vogal



ORGANISMO  
MUNDIAL DE CURSILLOS  
DE CRISTIANDAD

**OMCC**

#### COORDENADORES DOS GIs:

Sung Min, Son APG  
Han Alvaro Moreno, GECC  
Filipe Vanososte, GLCC  
Estelita René, NACG

Em conclusão, necessitamos estar conscientes de que toda a pessoa, e muito especialmente os afastados, necessitam ser tocados pelo amor e a Amizade de Deus em Jesus Cristo, para que essa felicidade, que muitas vezes só a podem encontrar de uma forma superficial e temporária nas coisas mundanas da vida, a poderão descobrir duma forma verdadeira e permanente, ao sentirem-se pessoas valorizadas e respeitadas, e mais importante ainda, sabendo-se totalmente amadas por esse Cristo que levam dentro do seu próprio coração, desde o momento do seu próprio baptismo.

Este conhecimento nos enche a todos, afastados ou não afastados, de tanta alegria, que só temos um escape para prevenir que expludamos, compartilhando essa alegria com todos os que nos rodeiam.

Concluindo, considero que para viver e conviver esta Amizade e esta Confiança plenamente com todos os Afastados no nosso Metro Quadro Móvel, como bem diria nosso grande amigo Eduardo Bonnín, “necessitamos ser fiéis ao evangelho, abertos à realidade que vivemos e atentos às pessoas”.

#### De Cores!



# IDE CORES!